

Fiscais federais adiam começo da greve

Paralisação deve ter início na quinta-feira, 17. Servidores avaliarão anúncios do governo

O Comando Nacional de Mobilização dos fiscais federais agropecuários decidiu adiar para quinta-feira, 17, o início da greve anunciada pela categoria. A paralisação estava prevista para esta quarta-feira, 16.

A alteração se deve às medidas anunciadas pelo governo nesta segunda-feira, 14, que incluem o corte de recursos da ordem de R\$ 1,1 bilhão para a agricultura. Os fiscais pretendem dedicar o dia à avaliação das medidas anunciadas pelo governo e o impacto que terão sobre as negociações em andamento.

A decisão foi tomada na tarde desta terça-feira, 15, durante reunião na sede do Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), em Brasília.

Em assembleia nacional, na última sexta-feira, 11, os fiscais federais agropecuários rejeitaram, por maioria, a proposta do Ministério do Planejamento com alteração da nomenclatura do cargo e reajuste de 21,3% em quatro anos. No total, 91,9% dos fiscais rejeitaram a sugestão do governo. A greve recebeu posição favorável de 68,3% dos votantes.

RS – No Rio Grande do Sul, a categoria dos técnicos científicos, da qual os fiscais estaduais agropecuários fazem parte, aprovou paralisação de três dias a cada anúncio de parcelamento dos salários dos funcionários Públicos. Com a crise no Estado, o governo optou por parcelar o pagamento dos servidores em quatro etapas.

“Vamos manter os 30% (de servidores ativos) como sempre fizemos, mas queremos que o governador preste atenção no que representa a nossa atividade para o setor que vem segurando a economia do Rio Grande do Sul, que é o agronegócio”, afirma o presidente da Associação dos Fiscais Agropecuários do RS, Antonio Augusto Medeiros.

Fonte: **Portal DBO**

TAGS

Greve (/Tags/Greve) fiscais federais agropecuários (/Tags/fiscais-federais-agropecuarios) fiscais estaduais agropecuário (/Tags/fiscais-estaduais-agropecuario)